

SALICACEAE

Fiorella F. Mazine, Vinicius C. Souza & Ricardo R. Rodrigues

Árvores ou arbustos dióicos. **Folhas** alternas, simples, com estípulas persistentes, decíduas ou ausentes; lâminas penínervas freqüentemente decíduas. **Flores** dispostas em amentilhos, unissexuadas, aclamídeas; brácteas pequenas, membranáceas, persistentes; flores masculinas com 2-30 estames livres ou unidos, anteras bitecas; flores femininas com ovário súpero, 2(-3)-carpelar, unilocular, placentação basal ou parietal, estilete presente ou ausente. **Fruto** cápsula 1-locular, 2-4-valvar; sementes cilíndricas, numerosas, base truncada, vilosas, testa membranácea, embrião reto, pequeno, endosperma ausente.

Salicaceae compreende os gêneros **Populus** L., com cerca de 40 espécies e **Salix** L., com aproximadamente 300 espécies. Alguns autores reconhecem também os gêneros **Chosenia** Nakai e **Toisusu** Kimura. A maioria das espécies de Salicaceae concentra-se nas regiões temperadas do Hemisfério Norte. As espécies de **Salix** e de **Populus** ocorrem, preferencialmente, em locais úmidos, desenvolvendo-se freqüentemente ao longo de cursos d'água. No Estado de São Paulo, a família é representada por apenas uma espécie do gênero **Salix**.

Leybold, F. 1855. Salicineae. In C.F.P. Martius (ed.) Flora brasiliensis. Lipsiae, Frid. Fleischer, vol. 4, pars 1, p. 225-228, tab. 71-72.

Reitz, R. 1983. Salicáceas. In R. Reitz (ed.) Flora Ilustrada Catarinense, parte I, fasc. Sali. Itajaí, 'Herbário Barbosa Rodrigues', 24p., est. 1-7, 1 mapa.

1. SALIX L.

Árvores ou arbustos. **Folhas** com estípulas cedo decíduas ou ausentes, geralmente curto-pecioladas, lanceoladas, lineares ou elípticas, glabras a tomentosas. **Amentilhos** com brácteas escamiformes ou foliáceas; raque fina, em geral tomentosa. **Flores** unissexuadas, protegidas por uma bractéola; flor masculina com estames 2-5(-24), livres ou raramente monadelfos, 1-2 glândulas na base dos estames; flor feminina com ovário 2-carpelar, multiovulado, estilete presente ou ausente, estigmas 2, pouco desenvolvidos; 1 ou 2 glândulas na base do ovário, raramente um anel. **Cápsula** loculicida, deiscente por duas valvas; sementes recobertas por tricomas lanuginosos, plumosos na base, embrião ortótropo.

As espécies de **Salix** são, na sua quase totalidade, nativas das regiões temperadas do Hemisfério Norte, embora ocorram espécies nativas em todos os continentes, com exceção da Austrália.

Além de **S. humboldtiana** Willd., no Estado de São Paulo é comumente cultivada a espécie **S. babylonica** L. (chorão), caracterizada por possuir copa larga, ramos flexíveis e pendentes, estípulas estreitas e folhas com nervuras laterais conspícuas. Diferentemente, **S. humboldtiana** possui copa estreita, ramos oblíquo-ascendentes, estípulas largas e folhas com nervuras laterais inconspícuas.

1.1. **Salix humboldtiana** Willd., Sp. pl. 4(2): 657. 1806.

Prancha 1, fig. A-C.

Nome popular: salseiro.

Árvores 8-12m; ramos densamente pubérulos, oblíquo-ascendentes; copa estreita. **Folhas** com estípulas largas, pecíolo 3-4mm, lâmina 3,5-8×0,3-0,4cm, lanceolada, ápice agudo, margem glanduloso-serreada, base aguda, glabra a subglabra em ambas as faces, nervuras laterais inconspícuas. **Amentilhos** terminais, em ramos curtos, afilos ou com folhas caducas; raque tomentosa. **Flores** masculinas (Souza 336) estames 2-7, filetes ca. 1,5mm, com nectários adaxiais e abaxiais; flores femininas com ovário

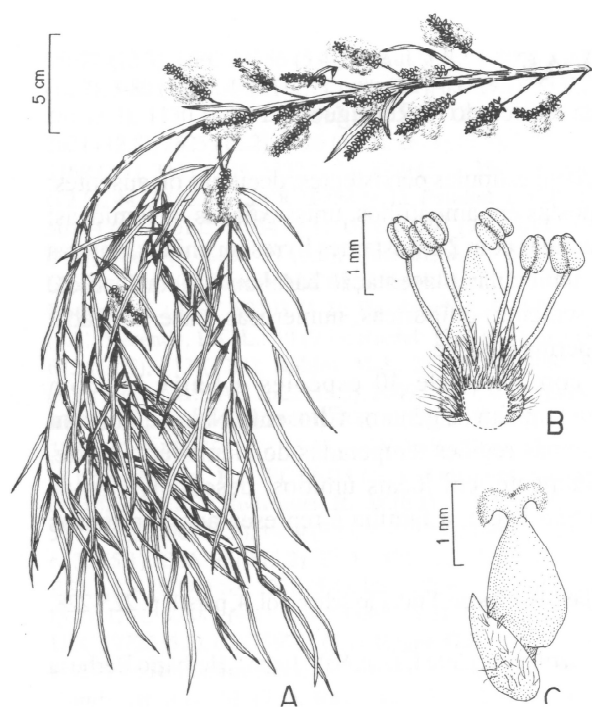
1-1,5×1mm, com um nectário adaxial. **Cápsula** 2-4×1,5-2mm, ovóide, estilete persistente; sementes ca. 1mm.

A espécie tem distribuição do México até a Argentina e Chile. No Brasil, ocorre de Minas Gerais até o Rio Grande do Sul. **C6, D5, D6, D7**: matas ciliares, beira de córregos e lugares úmidos. Coletada com flores em agosto e setembro, com frutos em setembro e de dezembro a janeiro.

Material selecionado: **Agudos**, VIII.1996, P.F. Assis et al. 235 (SP). **Itapira**, I.1991, E. Bussolo s.n. (ESA 5862). **Piracicaba**, IX.1991, H. Lorenzi s.n. (SP 262094). **Santo Antonio da Alegria**, s.d., F.C. Hoehne s.n. (SP 20232).

Material adicional examinado: **PARANÁ, São Mateus do Sul**, IX.1986, W.S. Souza et al. 336 (UEC).

SALICACEAE



Prancha 1. A-C. *Salix humboldtiana*, A. ramo frutífero; B. flor masculina; C. flor feminina. (A, *Bussolo* ESA 5862; B, *Souza* 336; C, *Assis* 235).

As ilustrações encontram-se em Reitz (1983, est. 1-7) e Lorenzi (1992, p. 314).

Bibliografia adicional

Lorenzi, H. 1992. Árvores Brasileiras: Manual de Identificação e Cultivo de Plantas Arbóreas Nativas do Brasil. Nova Odessa, Editora Plantarum, 314p.

Lista de exsicatas

Assis, P.F.: 235 (1.1); **Bussolo, E.:** ESA 5862 (1.1); **Hoehne, F.C.:** SP 20232 (1.1); **Kuhlmann, M.:** SP 57996 (1.1); **Lorenzi, H.:** SP 262094 (1.1); **Salis, S.M.:** UEC 46784 (1.1); **Souza, W.S.:** 336 (1.1).